

Bancos tratam com desdém segurança de bancários e clientes

Os bancos trataram com desdém as reivindicações sobre segurança apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários, na negociação de terça-feira última, em São Paulo, como parte da Campanha Salarial. Desta forma, fugiram à responsabilidade de garantir a integridade física de funcionários e clientes, apesar de ter aumentado o número de assaltos a agências, sequestros e de assassinatos nas saídas de banco. O mesmo comportamento os banqueiros tiveram nas negociações sobre saúde.

Levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) mostra que já ocorreram 31 assassinatos em assaltos envolvendo bancos este ano, dos quais 20 em crimes de "saída de banco". Além disso, a 1ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, elaborada pela Contraf-CUT e pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), registrou 838 ataques a bancos no primeiro semestre deste ano, sendo 301 assaltos e 537 arrombamentos, consumados ou não.

FUGA À RESPONSABILIDADE

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, que participou da negociação, criticou os bancos. Disse que ao se negarem a atender as propostas apresentadas perderam a oportunidade de dar uma resposta concreta à sociedade para reduzir os assaltos, explosões de caixas eletrônicos e assassinato de clientes em saídas bancárias. "Jogaram toda a responsabilidade para a segurança pública, quando, na verdade, cabe a eles, banqueiros, garantir a segurança de correntistas e funcionários", afirmou Almir.

Os bancários defendem instalação de portas de segurança com detectores de metais, câmeras em todas as áreas internas e externas das agências com monitoramento em tempo real, vidros blindados nas fachadas, divisórias individualizadas entre os caixas eletrônicos, bombos entre a fila de espera e a bateria de caixas e isenção das tarifas de transferências de recursos (TED e DOC). Também querem melhorias na assistência às vítimas de assaltos e sequestros e a proibição da guarda das chaves de cofres e do transporte de valores por bancários.

Bancários e vigilantes cobram audiência com ministro da Justiça para debater segurança

A Contraf-CUT e a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) se reuniram, no dia 2 de setembro, com o secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo de Castro Pereira, em Brasília. Os trabalhadores defendem a atualização da Lei nº 7.102/83 e a elaboração de um projeto de lei que cria o Estatuto da Segurança Privada. "A atualização da Lei nº 7.102/83 é muito importante, mas não pode ser usada para fazer uma regulamentação disfarçada do Artigo 192 da Constituição Federal, que trata do sistema financeiro nacional. Não aceitamos conceitos descabidos como 'instituições financeiras' e 'estabelecimentos não financeiros', usados pelos bancos para tentar legitimar a precarização do atendimento e fugir de suas responsabilidades sociais e trabalhistas", enfatiza o secretário de Imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança



Bancária, Ademir Wiederkehr. Após a reunião, a Contraf-CUT e a CNTV protocolaram um documento, pedindo uma audiência com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. "Queremos aprofundar a questão da segurança privada e construir de forma democrática e participativa um projeto de lei que efetivamente traga avanços e melhorias para atender aos interesses dos trabalhadores e da sociedade brasileira", conclui Ademir.

BANCÁRIO

Sindicato dos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXXI 9 a 12/9/2011 - Nº 4471 - www.bancariosrio.org.br



BB NEGOCIA NESTA SEXTA (9)

Em pauta: emprego, saúde e condições de trabalho, Cassi e Previ. Reivindicações: contratação de mais 5 mil funcionários, jornada de 6 horas para comissionados, sem redução de salários, e fim das metas abusivas e do assédio moral

Agora a rodada é sobre remuneração

A rodada de negociação sobre itens econômicos da Campanha Nacional dos Bancários foi antecipada de terça para segunda-feira (12/9), a pedido da Fenaban. Serão discutidas reivindicações importantes como reajuste de 12,8% (aumento real de 5%), PLR de três salários mais R\$ 4.500 e piso de R\$ 2.297,51, correspondente ao salário mínimo do Dieese, entre outras.

Na avaliação do presidente do Sindicato, Almir Aguiar, o resultado das rodadas anteriores sobre emprego, terceirização, saúde e segurança, com os bancos rejeitando a maioria das reivindicações, mostra uma postura de muita intransigência, que, para ser vencida, exigirá uma mobilização e um envolvimento cada vez maior da categoria. "Ano passado fizemos a maior greve dos últimos 20 anos, garantindo aumento real,



A primeira carreta de uma categoria no Rio: inovação do Sindicato na campanha salarial deste ano

reajuste ainda maior do piso, melhor PLR e outras conquistas importantes. Para este ano nossa disposição de luta tem que ser redobrada. O governo e os patrões alegam que, para não gerar inflação, os acordos não

devem ter aumento real de salário, o que consideramos uma desculpa esfarrapada. Não abriremos mão do aumento real de forma alguma, ainda mais levando em conta os lucros dos bancos", argumentou.

MOBILIZAÇÃO

Desde o início da campanha, o Sindicato vem promovendo manifestações como forma de pressionar os banqueiros. A partir de agora, estas mobiliza-

ções vão ser ampliadas. E isto vai acontecer de forma articulada em todos os estados, num movimento coordenado pelo Comando Nacional dos Bancários e pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), entidades que negociam com a Fenaban. O Sindicato participa do Comando Nacional.

Almir lembrou que, com os lucros recordes que vêm registrando, todos os anos os bancos teriam como obrigação atender às reivindicações de aumento real, maior PLR e maior piso salarial. Somente os três maiores bancos privados do país (Bradesco, Santander e Itaú) lucraram no primeiro semestre deste ano R\$ 16,8 bilhões. O crescimento vem sendo de 20% em média há mais de dez anos. Nada justifica, portanto, o endurecimento nas negociações.

Santander usa prática ilegal ao comprar lista de clientes da Telefónica

Em sua ânsia de faturar abrindo novas contas e vendendo cada vez mais produtos a clientes, o Santander pagou 38 milhões de euros à Telefónica para ter acesso aos dados pessoais dos cerca de 190 milhões de clientes da operadora em toda a América Latina. A informação é do jornal espanhol *Expansión* e foi divulgada em todo o mundo pela agência de notícias Reuters. A transação sugere invasão de privacidade e é ilegal.

"Este caso é um escândalo. A operação é ilegal e tem que ser punida exemplarmente. É necessário pôr fim a esta prática", afirmou o diretor do Sindicato Marcos Vicente. O acordo de venda das informações sigilosas foi fechado em 2009 entre os dois grupos espanhóis. Segundo a Reuters, foram assinados três contratos, faltando ser pago, ainda, 7,5 milhões de euros. O Santander tem 40, 3 milhões de clientes na região e a Telefónica 190, 3 milhões, com mais de 40% no Brasil.

Diretor do Sindicato recebe homenagem em Caxias



Segundo a partir da esquerda, Matileti recebe a placa

Pelo trabalho realizado junto a comunidades carentes de Duque de Caxias (RJ), o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Econômica Federal (CEF) Paulo Matileti foi homenageado com uma "Moção de Aplauso" pela Câmara dos Vereadores da cidade. A solenidade de entrega da moção foi

realizada no dia 22 de agosto e contou com a presença de outros funcionários da Caixa. A homenagem foi feita por iniciativa do presidente da Câmara, Dalmar Marzinho de Almeida Filho (PDT).

Desde 2005 que o dirigente participa do Projeto Cipa nas Escolas, criado por Orlandino dos Santos. Através de palestras feitas por profissionais de diversas áreas, o projeto leva aos alunos das escolas locais informações sobre seus direitos, entre eles segurança e saúde. "A intenção do projeto é levar noções de cidadania para que, desde cedo, estas crianças, que vivem em área carentes, aprendam a lutar por seus direitos", explicou o dirigente. Matileti lembrou que há vários bolsões de miséria em

Caxias, um problema que precisa ser resolvido urgentemente. "Num país rico, como o Brasil, este tipo de realidade não pode persistir. É necessário distribuir a riqueza para acabar com a miséria. Esperamos estar fazendo a nossa parte, através deste projeto, para que isto aconteça", afirmou.

Juiz do Trabalho critica BC por terceirizações bancárias

Com crítica pesada ao Banco Central, que edita resoluções permitindo as terceirizações de serviços nos bancos e a criação dos correspondentes bancários, o juiz do Trabalho Grijalbo Coutinho lançou, na tarde de quinta-feira (8), no auditório do Sindicato, seu livro "Terceirização bancária no Brasil - direitos humanos violados pelo Banco Central".

Para ele, "a terceirização foi um invento de máxima eficácia de destruição dos direitos dos trabalhadores" e o Banco Central não está autorizado a editar resoluções que permitem terceirizar serviços bancários.

O juiz Coutinho já lançou o livro em São Paulo, Brasília, Tocantins e Aracaju.

O diretor da Secretaria de Formação do Sindicato Franciso Abdala disse ficar feliz com a realização do evento juntamente com o Departamento Jurídico da entidade, destacando a importância do debate sobre a terceirização, uma prática que ameaça toda a categoria.



A partir da esquerda Aderson Bussinger (OAB), Almir Aguiar (Seeb), Grijalbo Coutinho (autor), José Luiz Xavier (advogado Seeb) e Sayonara Grilo (advogada da Federação dos Bancários RJ/ES)

Para o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, o debate da terceirização ganha importância ainda maior nessa época de campanha salarial. "É preciso abrir os olhos dos bancários, que ainda não têm uma noção de como os correspondentes bancários prejudicam a nossa função", disse.

CAIXA

Vigilantes terceirizados querem greve

Os vigilantes da Caixa, terceirizados pela Executive Service, ameaçaram paralisar suas atividades na sexta-feira (9) em protesto contra os humilhantes R\$10 que receberam de salários referentes ao mês de agosto. O Sindicato recebeu inúmeros telefonemas de gerentes da Caixa, preocupados com as consequências da indignação dos vigilantes.

A diretoria do Sindicato contactou o gerente regional de segurança da empresa (Giseg), Guilherme Almeida, que se comprometeu a pagar os salários desses terceirizados na segunda-feira (12).

"O Sindicato vai acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e insistir para que a empresa cumpra o compromisso assumido de forma a evitar que as unidades, especialmente as agências, fiquem desguarnecidas. A responsabilidade solidária é um instrumento necessário nos casos de terceirização de força de trabalho", disse o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

BANERJ

Antigos funcionários têm reunião sábado



O Sindicato realizará neste sábado (10), às 10h, em seu auditório, mais uma reunião com os antigos funcionários do Banerj (assistentes operacionais de suporte e outros) que formam o segmento mais discriminado do Itaú. Muitas vezes esses funcionários são perseguidos por gestores como Sérgio Letieri.

Em pauta: a campanha salarial, a luta contra as demissões, andamento das ações judiciais do Sindicato e do projeto do deputado estadual Gilberto Palmares (PT).

CPA10 E CPA20

Certificação com direito a desconto

A Crédito & Mercado está abrindo inscrições para os cursos preparatórios para as provas de certificação em CPA 10 e CPA 20. Bancários sindicalizados têm direito a desconto de 35%. São duas turmas de CPA 10: uma com aulas nos dias úteis (de 13 a 29 deste mês, das 19 às 22 horas) e outra aos sábados, das 9 às 14 horas. As aulas preparatórias para o concurso de CPA 20 serão todas aos sábados: 24 de setembro, das 9 às 14 horas, e de 1º a 22 de outubro, das 9 às 17 horas. Mais informações na Secretaria de Formação do Sindicato (2103-4138/2103-4169).

Presidente: Almir Aguiar - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Tel: 2103-4117 (PABX) - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Euídes de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Heloisa Kropf - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves

- **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - **Impresso na 3 Graph** (Rua Marechal Aguiar, 36 - Benfica - Telefone: 3860-0100) - **Distribuição Gratuita** - **Tiragem: 23.000**

Em agosto, o índice do custo de vida no município de São Paulo teve alta de 0,39%, pressionado pelos preços dos alimentos, segundo cálculo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). A taxa de agosto foi ligeiramente inferior (-0,05 ponto percentual - pp) à apurada para julho, quando o ICV-Dieese ficou em 0,44%.

Análise Econômica do DIEESE

Alimentos respondem pela alta de preços

Os grupos que mais colaboraram com o aumento da inflação foram: Alimentação (1,17%), Transporte (0,21%) e Despesas Pessoais (0,55%), que juntos contribuíram com 0,38 ponto percentual no cálculo do índice de agosto. Os demais grupos apresentaram variações pequenas, não alterando significativamente o cálculo da taxa deste mês.

Os grupos que mais colaboraram com o aumento da inflação foram: Alimentação (1,17%), Transporte (0,21%) e Despesas Pessoais (0,55%), que juntos contribuíram com 0,38 ponto percentual no cálculo do índice de agosto. Os demais grupos apresentaram variações pequenas, não alterando significativamente o cálculo da taxa deste mês.

As taxas dos subgrupos da Alimentação (1,17%) foram distintas, com alta de 1,95%, para os produtos *in natura* e semielaborados; de 0,65%, para os produtos da indústria alimentícia e 0,42%, para alimentação fora do domicílio. Nos produtos *in natura* e semielaborados, a desagregação dos itens revela comportamentos diferenciados.

No subgrupo referente à indústria da alimentação (0,65%), as taxas dos itens foram pequenas, merecendo destaque as altas nos preços do açúcar

(4,58%) e do café em pó (2,22%). Na alimentação fora do domicílio (0,42%) as variações dos itens foram: 0,53%, para a refeição principal e 0,27%, para os lanches. A alta no Transporte (0,21%) ocorreu nos dois subgrupos: individual (0,21%) e coletivo (0,23%). Este último foi consequência do reajuste na tarifa dos ônibus interestaduais, da ordem de 5,50%, ocorrido em meados de agosto. Nas Despesas

Pessoais (0,55%), os aumentos ocorreram, principalmente, nos produtos e serviços de higiene e beleza (1,00%), pois o subgrupo fumo e acessórios (0,01%) ficou com valores estáveis.

Os grupos Saúde (-0,21%) e Recreação (-0,40%) tiveram queda em praticamente todos os subgrupos, exceção à assistência médica (0,01%), com taxa próxima a zero.

ÍNDICES POR ESTRATO DE RENDA

Além do índice geral, o Dieese calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistas. Em agosto, as taxas foram positivas para todos os estratos, e maior para as famílias de menor poder aquisitivo: 0,49%, para o estrato 1; 0,43%, para o 2 e 0,34%, para o 3. As variações

deste mês, em relação às de julho, apontaram aumentos para os dois primeiros estratos e queda para o terceiro, com as seguintes diferenças: 0,31 ponto percentual no 1º estrato; 0,12 ponto percentual, no 2º e -0,21 ponto percentual, no 3º.

INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada pelo ICV geral, nos últimos 12 meses - entre setembro de 2010 e agosto último -, é de 7,29%, e as variações crescem com o aumento do nível de rendimento das famílias: para o estrato 1, a taxa ficou em 7,11%; no estrato 2, foi de 7,18%; e no 3 atingiu 7,37%. Este ano - de janeiro a agosto - a variação acumulada corresponde a 3,98%; também mostrando crescimento à medida que aumenta o poder aquisitivo: 3,35% para o estrato 1; 3,53%, para o 2; e 4,33%, para o 3.

Comportamento dos preços em 2011	
Elevações dos preços dos cinco grupos principais*	
Transporte	(6,93%)
Educação e Leitura	(5,76%)
Despesas Pessoais	(4,76%)
Saúde	(4,66%)
Despesas Diversas	(4,09%)
Variações abaixo da inflação*	
Alimentação	(3,26%)
Habitação	(2,93%)
Vestuário	(1,80%)
Recreação	(0,97%)
Equipamento Doméstico	(-1,68%)

* O índice geral do ICV registrado foi de 3,98%

TURISMO

Cataratas de Iguazu e compras no Paraguai, em novembro



O programa de passeios do Sindicato está cada vez melhor, com a vantagem do parcelamento das passagens. Depois de Barretos, Campos do Jordão, vem Tiradentes, na semana que vem, ainda com vagas. E a festa temática no Hotel Fazenda Caluje, de 21 a 23 de outubro. Sem falar em Angra, em dezembro.

Mas o grande passeio que está reservado para você ainda este ano é à Foz do Iguazu, de 21 a 27 de novembro. A programação é bem rica. Prevê passeio de barco nas cataratas, free shop e cassino na Argentina, compras no Paraguai, visita à Hidrelétrica Itaipu Binacional e cinco refeições. Valor: R\$1.695. Os

bancários sindicalizados pagam apenas R\$1.595.

Europa- No ano que vem, logo no primeiro semestre, destacam-se os passeios internacionais. Estão programados um cruzeiro no navio Costa da Fortuna (Rio, Buenos Aires, Punta del Este, Porto Belo, Santos e Rio), Orlando e Europa.

Sobre este último, a programação prevê um roteiro por Lisboa, Madri e Roma, com passeios a lugares famosos. Ainda sobre a Europa, a Secretaria de Cultura do Sindicato convoca para uma reunião na quarta-feira (14), às 18h30, para discutir preços, confirmação de roteiros e data da viagem.

COPA BANCÁRIA

Time do Polo Rio impõe goleada à equipe do Sindicato

A rodada do fim de semana passado da Copa Veteranos vai ficar na história como uma das mais eletrizantes da competição. A começar pela maior goleada já aplicada nos últimos anos: o Polo Rio venceu por 21 a 0 o time do Sindicato Rio, no primeiro jogo de sábado (3). Com oito gols, Mineiro foi o destaque do time. É o artilheiro isolado da competição, com 10.

Já o destaque do Sindicato Rio foi o advogado José Luiz Xavier, que jogou em todas as posições, de goleiro a atacante, não conseguindo, porém, evitar o desastre. O "doutor" José Luiz promete defender o time até na Justiça. Após o 10º gol o técnico Lourenço jogou a toalha e, com pressão alta, teve que se retirar da partida.

No segundo jogo de sábado o Unibanco Pipa Voada derrotou o time do Sindicato União por 3 a 2. Na primeira rodada havia perdido por 12 a 0 para o Bradesco Siqueira

Campos, mas venceu no jogo seguinte o Itaú Amigos por 5 a 4. O atacante Rogério Cavalcante infernizou a defesa do Sindicato União, marcando um dos gols.

JOGO DE CAMPÕES

O último jogo de sábado (2 a 2) entre o Real Amigos e o Itaú Amigos mostrou o equilíbrio de forças. No domingo, o primeiro jogo foi de candidatas ao título. Com muitos gols perdidos de ambas as partes, o Unibanco Uniamigos venceu o Caixa Unidos por 1 a 0. O belo gol foi marcado por Robson Aragão. Na partida seguinte, o Real União, do atacante Timbó (2 gols), goleou o Unibanco Society Barra por 5 a 1. Na última partida, o atual campeão Bradesco Siqueira Campos tomou um susto com o "ferrolho tático" armado pelo técnico do Itaú União, Boniek, que saiu na frente com gol de Marco Aurélio, ainda no primeiro tempo. Veja abaixo a próxima rodada.

Sábado (10/9)			
9h	Itaú Amigos	X	Sindicato União
10h	Real União	X	Bradesco Polo Rio
11h	Itaú União	X	Unibanco Pipa Voada
Domingo (11/9)			
9h	Unibanco Uniamigos	X	Unibanco Society Barra
10h	Bradesco Siqueira Campos	X	Real Amigos
11h	Caixa Unidos	X	Sindicato Rio

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe

Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. 2 qtºs, 1 vaga na garagem em São Francisco Xavier, Rua 24 de maio, R\$160 mil. Aceito oferta. Tel.: 9786-9391 - Luciana. Vdo. duas casa de vila cada uma com 2 qtºs, cozinha, banheiro e área de serviço, sendo que a de baixo tem vaga para carro e a de cima terraço aberto. Eng. Novo, R\$ 230 mil, à vista. Tel.: 8805-5507 - Cleia

Imóvel - Aluguel

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João - Tamoiós, 2º distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/ (21)9192-1097 - Auxiliadora. Alugo uma casa em Itaipua (Saquarema), 2 qtºs, a 5 minutos da praia. Tel.: 9368-7617 - Elcio.

Diversos

Vdo. uma moto elétrica, estilo policial, R\$350. Tel.: 9388-9326 - Edson. Vdo. um Palio 99 1.0 EX, 4 portas, ar, vidros elétricos, rodas de magnésio, DVD, alarme, pneus novos, todo original. Tels.: 8025-3490/9902-0329/7734-5026 - Manolo. Vdo. um Palio Celebration 1.0, preto, único dono, 2007/2008, flex - 2 portas, 33 mil km rodados, ar, dir, vidro, alarme, desembaçador ipva, vistoria 2011, R\$22 mil, Tel.: 9985-0605 - Sérgio. Vdo. um Siena 2004 1.0 Fire, preto, vistoriado 2011, ar, GNV, insulfilme, aceito oferta. Tel.: 2763-8136 - Rogério.

Eletroeletrônicos

Vdo. um freezer Antártica, grande, 9 caixas, R\$1.000. Tel.: 9127-0997 - Julio. Vdo. um simulador de caminhada com pouco uso (6 meses), ótimo para circulação e fortalecimento dos músculos, R\$200. Tels.: 2103-4138 / 9998-1691 - Jaqueline. Vdo. um conjunto de cadeiras em pátina, bege, com estofamento em couro mostarda + móvel para TV/DVD/som, tudo por R\$300. Tels.: 9859-9890/9694-1401 - Andréa. Vdo. um berço branco, da Abracadabra, reversível em 3 alturas, seminovo, R\$400, acompanha colchão e protetor tudo da Abracadabra, mando fotos. Tel.: 7854-5492 - Luciana.

Carrões e Motos

Vdo. um aptº. 3 qtºs (1 suíte), dependências, armários, varandão, 2 vagas, piscina, churrasqueira, academia, sauna, pq, infantil, porteiro 24 horas, 3 aptº por andar, R\$270 mil. Tel.: 9202-9657 - Luci ou Paulo. Vdo. um casa em Saquarema, 2 qtºs, varanda, área, garagem para 2 carros, condomínio fechado, porteiro eletrônico, antena

Carrões e Motos

Vdo. uma moto Falcon NX4 2001, R\$7.900. Tel.: 7847-2609 - Eduardo.